

Cidades.

Menino salva avó, tio e bisavó

Um menino de 7 anos percebeu o fogo na cama da mãe e salvou a família do incêndio que destruiu sua casa, no Bairro da Penha, Vitória. **Página 12**

EDITORA: CINTIA ALVES
calves@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

SÓ DEPOIS DE 2016

4ª PONTE DEPENDE, AGORA,

DO GOVERNO FEDERAL

Estado chegou a prometer que entregaria via no fim de 2014

AURÍLIO MENDONÇA
amendes@redgazeta.com.br

mais de 50 projetos apresentados pelo Estado, na semana, dentro do Programa de Mobilidade Metropolitana, três estão com verba garantida e encaminhados à União. Entre eles está a construção da Quarta Ponte, nova ligação entre Vitória e Cariacica, que chegou a ser prometida para ser entregue até o final de 2014. Agora, a ideia é que a obra só seja entregue depois de 2016. "Estamos com um planejamento mais realista. Levando em consideração o tempo de execução do projeto, o prazo para captar recursos e os custos a três anos para fazer a obra, fica difícil garantir a entrega para antes de 2016", diz o secretário estadual de Transporte e Obras Públicas, Fábio Damasceno. Ao todo, o Estado pretende buscar R\$ 700 milhões para executar a Quarta Ponte; o Contorno do Mestre Álvaro, na Serreta e a Avenida de Capua, em Vila Velha. "Três obras de interesse federal", alega o secretário. Esses recursos, se aprovados, serão incluídos nos projetos do Programa de Aceleração de Crescimento (PAC). O dinheiro vai depender da negociação com a União. "Se demorar a resposta, vamos atrás dessa verba por outro novo financiamento, um dos que já conseguimos. A Quarta Ponte é uma prioridade para o Estado", diz Damasceno. Hoje, dos R\$ 3 bilhões



RICARDO MEDEIROS

Perda dupla para usuário da 2ª Ponte: reforma ampla da via foi descartada, e nova ponte ficou para depois

2ª ponte não será ampliada

Enquanto o Estado negocia a mudança do traçado da BR 262, mudando o Km 0 para a Quarta Ponte, o Departamento Nacional de Infraestrutura e de Transporte (Dnit) diz que não vai mais pedir verba da União para ampliar a Segunda Ponte, que liga Cariacica e Vila Velha à Capital.

A intenção do Dnit é de ajudar o Estado a conseguir o repasse federal para 100% da Quarta Ponte. "Calculamos R\$ 80 milhões para reformar e ampliar a Segunda Ponte. Só que a execução desse projeto inviabiliza a ideia do governo estadual de reduzir o trânsito rumo ao Centro de Vitória", diz o superintendente do Dnit-ES, Halpher Luiggi.

Dessa forma, o Dnit pretende pleitear esses R\$ 80 milhões para a Quarta Ponte e apresentar outro projeto à União que contemple pintura, sinalização e reforma da estrutura da Segunda Ponte. Sobre o Contorno do Mestre Álvaro, Luiggi diz que já há verba aprovada.

O secretário estadual de Transporte e Obras Públicas, Fábio Damasceno, avalia que os R\$ 80 milhões serviriam para começar a obra da Quarta Ponte.

previstos para o Programa de Mobilidade Urbana, R\$ 2,1 bilhões estão praticamente garantidos, entre verba do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), do Fundo para Desenvolvimento das Atividades Portuárias (Fundap) ou de recursos próprios, como o governador Renato Casa-

QUEM SOFRE

29 mil

trabalhadores de Cariacica precisam de uma hora a duas horas, de ônibus, para chegar ao trabalho. São 22% do total.

grande explicou no lançamento do programa, na última segunda-feira.

Dos R\$ 900 milhões restantes, R\$ 700 milhões devem vir da União; e os demais, de financiamentos, do cofre público e de Parceria Público Privada (PPP).

A previsão é de que 20% das obras fiquem prontas em 2012; 65%, em 2014; e

88%, até 2016. "Colocamos uma margem de segurança. Vamos executar uma série de obras importantes para a mobilidade urbana - tão importantes quanto a Quarta Ponte - todas com verba garantida, com financiamento do BNDES", diz o secretário.

Um dos métodos que poderão ser usados pelo Estado para convencer a União sobre a importância do repasse para a Quarta Ponte é a mudança do traçado da BR 262. A via federal teria o início, seu Km 0, a partir da nova ligação entre Vitória e Cariacica. Hoje, o traçado começa na Segunda Ponte. Porém, há um pedido protocolado na União para estadualizar o trecho entre Jardim América e o cruzamento com a BR 101, início da Rodovia do Contorno.

PROJETOS AINDA SEM RECURSOS

Verba da União

- ▼ **Quarta Ponte**
A ligação entre Vitória e Cariacica pode ser incluída no PAC
- ▼ **Mestre Álvaro**
O projeto executivo está pronto, orçado em cerca de R\$ 300 milhões, e

- será pedido para o PAC
- ▼ **Capua**
O projeto será feito pelo Estado, mas falta a verba para executar a obra
- ▼ **Outros recursos**
- ▼ **Avenida Perimetral**
O trecho final da obra será feito financiamento ou por

- Parceria Público Privada
- ▼ **Serafim Derenzi**
O projeto está pronto e ainda falta captar os recursos necessários
- ▼ **Corredor Leopoldina**
A avenida, de Viana até Vila Velha, vai substituir uma linha férrea